



Sexta-Feira, 13 de Fevereiro de 2026

Brasil anula Argentina e conquista o hexacampeonato mundial de futsal

O HEXA VEIO!

Terra

O Brasil é hexacampeão mundial! Jogando contra a Argentina neste domingo, 6, na Humo Arena (Uzbequistão), a seleção venceu por 2 a 1 e conquistou o sonhado título da Copa do Mundo de Futsal de 2024, encerrando jejum que durava 12 anos. Ferrão e Rafa Santos marcaram para a seleção, que também contou com atuação marcante do goleiro Willian. Rosa diminuiu para os 'hermanos' no final, de muitas emoções.

Agora, são seis troféus da maior competição da modalidade para o País: 1989, 1992, 1996, 2008 e 2012. Os argentinos, por sua vez, buscam o segundo título, tendo conquistado em 2016. Era a terceira final consecutiva dos sul-americanos, que foram vice-campeões em 2021, quando perderam para Portugal.

O primeiro ataque do jogo foi do Brasil, Dyego recebeu um passe açucarado pelo lado esquerdo e chutou de bico, mas Sarmiento fechou bem o ângulo e defendeu o chute de peito. O goleiro sentiu um pouco a pancada, mas retornou sem problemas.

Pouco depois, 'tiro trocado': a Argentina atacou e obrigou Willian a defender um bom chute. Na sequência, o arqueiro acionou Marlon em contra-ataque rápido. O fixo chutou com perigo, rente à trave. O Brasil tomava as ações ofensivas do jogo, mas os 'hermanos' corriam por fora com chutes perigosos. Um deles, de fora da área, obrigou o goleiro brasileiro a fazer defesa plástica.

Em torno dos cinco minutos, mais uma boa chance para a seleção: Neguinho aproveitou sobra de Ferrão no ataque e chutou no canto direito de Sarmiento, que salvou a Argentina. Na sequência, o Brasil ganhou uma falta perigosa pela esquerda. Marcônio cobrou e achou Ferrão rente à trave direita. Sem ângulo, o pivô finalizou e marcou o primeiro gol da decisão.

A seleção brasileira levou um susto aos oito minutos, quando o VAR chamou para um possível cartão vermelho para Pito, que tinha entrado no lugar de Ferrão. O pivô, recém eleito o melhor do mundo, dividiu forte uma bola com um adversário e chegou a pisar na canela dele, sem intenção. Após revisão, os árbitros não viram maldade e confirmaram somente o cartão amarelo. Na cobrança de falta pela Argentina, nova defesa de Willian.

O Brasil voltou a apresentar perigo na reta final do primeiro tempo em finalização do pivô Rafa Santos, que carregou a bola por toda a quadra e chutou rasteiro, parando em Sarmiento. Logo em seguida, Felipe Valério arriscou um chute de longe, o goleiro defendeu, mas, no rebote, novamente Rafa Santos, colado no arqueiro, tocou na sobra e marcou o segundo gol do time.

Por volta de dez minutos, o pivô argentino, que antes quase marcou de placa, agora perdeu uma chance na cara da meta. Depois de receber um passe cruzado rasteiro, ele, quase de frente para o gol, chutou para fora - mérito para o brasileiro Marlon, que conseguiu o atrapalhar no lance.

Precisando de gols, a Argentina foi para o 'tudo ou nada' e passou a atacar com goleiro-linha nos últimos minutos, tendo agora superioridade numérica na ofensiva, mas se expondo na defesa. A tática deu certo e, faltando dois minutos, os argentinos diminuíram para 2 a 1 com Rosa, justamente quem estava atuando de goleiro-linha, que pegou sobra de Willian.

O final foi um verdadeiro show de emoções, com pressão total da albiceleste, e graças a mais uma defesa do arqueiro no fim, o Brasil segurou a pressão e se sagrou hexacampeão do mundo de futsal.